

Nair

— Bom, para alegrar um pouquinho o ambiente, já que nós estamos chorando desde que começou o programa, porque o Chico Xavier transmite uma emoção tão grande, como a Hebe falou, que a gente não consegue nem falar...

Agora, neste mês de dezembro, vai fazer 10 anos que o meu filho morreu.

Depois de um ano e meio, após várias idas a Uberaba, eu tive a graça de receber uma carta psicografada de 90 páginas naquela noite, não é Chico? e com muitos detalhes,

com muitas coisas lindas.

Claro que eu fico comovida, desculpem-me, mas para mim foi muito bom, porque eu aprendi com Chico Xavier, e com a mensagem também, que a gente tem, mais que tudo na vida, é que ter fé em Deus.

Então, o Chico, mais do que a mensagem, me ensinou isso: que se você tem família, se você tem outros filhos, você tem que fazer até uma força sobre-humana para superar essa dor que é a perda de um filho, para o resto da família não sentir.

Chico

— É verdade.

Nair

— *Você estava falando sobre Jesus Cristo e eu quero perguntar de que modo ficam as pessoas que não acreditam em Jesus, qual ocorre com os Judeus, por exemplo.*

Chico

— Eu tenho aprendido com os amigos espirituais que o Antigo Testamento é o símbolo do homem batendo às portas da Providência Divina, pedindo uma revelação de luz para que a estrada da criatura humana seja iluminada, e que o Novo Testamento é a resposta da Divina Providência ao homem, muitas vezes, desesperado e se dando a esse caminho.

Os profetas significam a pergunta e Jesus a resposta.

Então, eles ensinam, esses amigos da Espiritualidade, que nós

devemos considerar os antigos profetas como nossos antepassados autênticos, aqueles que nos deram bases para que fosse feita a genealogia de Nosso Senhor Jesus Cristo, aqui na Terra, sabendo nós que Ele é considerado filho de nossa Mãe Santíssima, Maria de Nazaré, da tribo de Davi.

Nós devemos aos nossos antepassados o maior respeito e no texto de Isaías, no Antigo Testamento, existem trechos que são absolutamente proféticos, anunciando aquele que viria até nós para se sobrecar-

regar de nossas dificuldades, para liquidá-las.

Basta que se leia o livro de Isaías, para que vejamos a importância do Judaísmo e que o Cristianismo é filho do Judaísmo. Conseqüentemente, portanto, nós não poderemos encontrar diferença nenhuma, mas sim, um respeito muito grande para com aqueles que sofreram e lutaram para que Jesus viesse até nós.

Hebe

— Chico Xavier, nós estamos muito preocupados com o mundo de hoje.

Eu não sei, essas enchentes, de repente, secas terríveis, terremotos, as últimas catástrofes que aconteceram no México, na Colômbia, nos Estados Unidos, será que isso tudo que está acontecendo agora, está realmente chegando o fim e nós ainda não nos apercebemos ou isto é um alerta, porque está enfraquecendo a fé que sempre existiu nos povos e, de repente, a falta de fé, talvez, es-